



Mídia Ninja

Sindicatos e Movimentos Sociais unem-se por mudanças e contra o golpe político

- Nenhum direito a menos!
- A Petrobrás é do povo
- Defesa da democracia e liberdade
- Reforma Política para combater a corrupção
- Democratização da Comunicação
- Garantia de abastecimento da água em São Paulo
- Apuração e punição a todos corruptos



Manifestação dia 13



- Pela defesa da democracia e do governo eleito legitimamente pelo voto
- Pela garantia de abastecimento da água em São Paulo
- Pela Reforma Política para combater a corrupção
- Pela apuração e punição de todos corruptos, seja na Lava Jato, no Propinoduto tucano no Metrô paulista e mineiro, dos fraudadores que aparecem na lista do HSBC da Suíça
- Convocada pelas entidades do movimento sindical e social
- Pouca cobertura das TVs, rádios e jornais da chamada grande imprensa
- Estações Anhangabaú e República do Metrô foram fechadas e reabertas somente após uma hora da finalização do ato
- Custeada pelas entidades promotoras

Manifestação dia 15



- Pelo Impeachment da Presidenta Dilma
- Nenhuma palavra sobre a crise da água em SP
- Defesa de intervenção e da ditadura militar
- Contra a corrupção
- Autointitulada espontânea, mas com inúmeros carros de som; camisetas e faixas padronizadas; palavras de ordem e cobertura da mídia com o mesmo discurso
- Ampla cobertura TVs, rádios e jornais da chamada grande imprensa
- Governo Alckmin liberou as catracas do Metrô
- Quem financiou tudo isso?

Faça seu Imposto de Renda no Sindicato



SÓCIOS(AS) TÊM DESCONTO ESPECIAL

De 18 de março a 30 de abril

Segundas, quartas e sextas-feiras: das 8h30 às 12h30

Terças e quintas-feiras: das 13h30 às 17h30

Valores para sócios(as):

Simple: R\$ 40,00

Completa: R\$ 50,00

Valor para os não associados:

Declaração simplificada ou completa: R\$ 80,00

Local: sede do Sindicato – Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos – Santo André.

EDITORIAL

Manifestação dia 15 de março: ódio, intolerância e violência na Paulista

Ofensas morais e palavras de baixo calão dirigidas à Presidenta da República, autoridade máxima do País, mãe e avó, presa e torturada na juventude para permitir que hoje possam protestar; desejos de morte ao presidente Lula e a sindicalistas; agressão física de um homem adulto acompanhado de um filho pequeno contra um adolescente de 16 anos num vagão do Metro, porque este vestia camiseta vermelha; ofensas e ameaças físicas a gays e lésbicas.

Vestidos de verde e amarelo e ao som do hino nacional repetido diversas vezes em caminhões de som, moradores de bairros nobres da capital paulista e jovens “sarados” foram autores desse verdadeiro show de incivilidade e malcriação. Mais que isso: muitos defendiam abertamente “quebrar as regras do jogo” e tomar de assalto o poder, para então, eles mesmos, conduzirem o país e as nossas vidas.

Não é difícil dizer que ali havia mais patrões que empregados, mais empresários que trabalhadores, mais “donos” do que “despossuídos”. Eles não negam que não suportam mais “tantos direitos” dessa “gentalha” (como definem empregadas domésticas, nordestinos, trabalhadores como nós mesmos, gente pobre de um modo geral) e a preferência “da Dilma e do PT” pelos mais pobres e pelos trabalhadores (o que é verdade, para nossa sorte).

No fundo, não se conformam em haver perdido as eleições de outubro passado (segundo o Datafolha, 82% dos entrevistados no ato do dia 15 votaram em Aécio Neves do PSDB e 37% revelaram simpatia pelo partido tucano). Inconformados, defendem um “golpe” (ou assalto) ao poder legitimado pelas eleições, por meio do impeachment da presidenta eleita faz cinco meses, pela maioria do povo brasileiro.

Isso não podemos aceitar. A democracia atual que permite protestos, opiniões diferentes e a decisão pelo voto sobre o tipo de vida que queremos, é uma conquista do povo brasileiro. No ato do dia 13 de março, nós os trabalhadores, também ocupamos a Paulista para defender nossos

direitos e essa mesma democracia que permite, inclusive, que se investigue a fundo todo tipo de corrupção “como nunca antes na história desse País”, como diria o presidente Lula.

Por isso, a diretoria do Sindicato dos Químicos do ABC e a militância de suas organizações de base, participaram em peso no Ato do dia 13 na Avenida Paulista, empunhando as bandeiras que se lê na manchete de capa deste Sindiquim. Não aceitaremos retrocesso de qualquer ordem, seja em democracia, seja em direitos, seja em salários. E convidamos a todos os trabalhadores/as Químicos do ABC a juntar-se a nós.

A Diretoria



Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subsede Santo André
Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos
Santo André – São Paulo – Brasil
CEP.: 09041-030
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

Subsede Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini
Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsede São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília
São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Raimundo Suzart
Secretário Geral e de Imprensa: Sidney Araújo dos Santos

Ágama - Criação em Mídia e Imagem
Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373
Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura

Fotógrafo: Dino Santos
E-mail: gislene@quimicosabc.org.br
Data de fechamento: 18/3/2015

Impressão: NSA

Tiragem: 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



EDITAL

O SINDICATO DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, PETROQUÍMICAS, FARMACÊUTICAS, TINTAS E VERNIZES, PLÁSTICAS, RESINAS SINTÉTICAS E EXPLOSIVOS DO ABCD, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA, CONVOCA os trabalhadores abaixo relacionados, para comparecerem na sede do Sindicato, sito à Rua Lino Jardim, 408, Santo André, a fim de receberem o valor referente ao Processo n. 0164000-10.1995.5.02.0261, da 1ª Vara do Trabalho de Diadema, movido pelo Sindicato contra a Massa Falida de AVENT DO Brasil Indústria e Comércio Ltda, no ano de 1995.

Os interessados deverão comparecer na tesouraria do Sindicato, no horário comercial. Maiores informações serão obtidas no telefone 44335800, com a Sra. Vera.

Raimundo Suzart – Presidente

ADOTTON DA SILVA
ADRIANA FRANCISCA DE MELO
ADRIANA MARIA FERREIRA DOS SANTOS
AFONSO MARTINELLI NETO
ANA LUCIA DE LIMA
ANA MARIA DE ARAUJO
ANA ROSA CASTRO ARAÚJO
ANDREIA FERREIRA DE SOUZA
ANGELA MARIA DE SOUZA
ANTONIO RODRIGUES DOS SANTOS
BENEDITO CUSTODIO
BENICIA VITORIANA BISPO
BRASILINA DE OLIVEIRA MOREIRA
CARLOS BONIFACIO DOS SANTOS
CLEUSA MARIA LEITE
CRISTIANE CAMPOS
DONATA DAS NEVES SILVA
EFIGENIA DO CARMO DOS SANTOS
ELIANA DOS SANTOS MARGARIDA
EVERTON NASCIMENTO ASSUNÇÃO
FLORIANO SOARES DE OLIVEIRA
GELDETE SANTOS GUIMARAES
GILMAR MORAES DA SILVA

GILVADE FERREIRA ALVES
HELENA RODRIGUES DOS SANTOS
IVANILDA MARIA LIRA DA SILVA
JOELMA DE BARROS
JORGE GOMES DE OLIVEIRA
JORGES LUIZ ALVES DA SILVA
JOSÉ ADALBERTO BARROS DE QUEIROZ
JOSE ALVERTO GOMES CHAVES
JOSÉ BEZERRA DO VALE
JOSÉ DANIEL DA ROCHA
JOSE PAULO PATIZ DA SILVA
JOSUÉ LUIZ DO NASCIMENTO
JOÃO TADEU FANTACHI
LENITA MELO BATISTA
LUCIA MARIA RODRIGUES
LUCIANA ANUNCIÇÃO VELOSO
LUIS ANTONIO DA ROCHA
LUIS DA CONCEIÇÃO ALMEIDA
LUIZ ANTONIO BARBERONI
LUIZ ANTONIO DA ROCHA
MARIA APARECIDA DE ASSIS RIBEIRO
MARIA LUCIANA DE LIMA
MARIA LUIZA FERREIRA DA SILVA

MARIA SOUZA SILVA
MARILENE MARIA DE OLIVEIRA
MARILENE SILVA FREITAS
NILO MARTINS NETO
NOEMIA MARIA DA SILVA
OSVALDO FERREIRA BATISTA
RAIMUNDO COSTA DOS SANTOS
RENATO FERREIRA DE OLIVEIRA
ROSANGELA PEREIRA
ROSELAINE FERREIRA DA SILVA
ROSILENE ALVES
SAMUEL MARTINS FAGUNDES
SERGIO EDUARDO ANANIAS
SILVANEIDE SANTINA S. LIMA
SILVANI DE SANTANA SANTOS
SILVIA ALMEIDA DE SOUZA
SILVA JANDIRA M. BRANCO
SUELI MARIA DOS SANTOS
VALDIR DOMINGOS LEITE
VANIA RODRIGUES DE OLIVEIRA
VANILDA MARIA LIRA SILVA
VEINCIO PEREIRA
VERA LUCIA DE OLIVEIRA



Defender o Brasil, a Petrobras e o povo brasileiro!

OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS NÃO PERMITIRÃO QUE A LUTA DE MILHARES PELA DEMOCRATIZAÇÃO DO PAÍS ESCORRA PELO RALO DA INTOLERÂNCIA

Na sexta-feira, 13 de março, sindicatos, movimentos estudantis e sociais levaram milhares de pessoas em 24 capitais do Brasil para defender nossos direitos, a democracia, a Petrobras, a Reforma Política, a Democratização da Comunicação contra as tentativas golpistas manipuladas pela grande mídia e pela direita.

Em São Paulo, mesmo com a forte chuva, o movimento reuniu, de acordo com os organizadores, cerca de 100 mil pessoas na Paulista e na caminhada que terminou na Praça da República. A PM estimou em 12 mil. O Data Folha, 41 mil. As estações do Metrô República e Anhangabaú foram fechadas e só reabertas após quase uma hora do término do ato.

No domingo 15, o protesto contra a presidente Dilma foi convocado por parte dos grandes meios de comunicação e teve ampla cobertura na TV. Nas ruas, diferentes discursos, nenhuma alusão aos escândalos de corrupção do metrô, da crise da água e o enorme lucro dos acionistas da Sabesp, nem dos 22 empresários e sete jornalistas brasileiros entre os correntistas do HSBC suíço na lista dos 8.667 brasileiros que, em 2006 e 2007, tinham contas numeradas no banco, e podem indicar fraude fiscal. Alguns até falavam em reforma política e outros pediam uma intervenção militar. Em São Paulo, as catracas do Metrô foram liberadas, ou seja, dinheiro público financiando o movimento golpista.

Nenhum direito a menos

O Sindicato dos Químicos do ABC participou do mega ato do dia 13 com várias lideranças, militância, trabalhadores e trabalhadoras da ativa e aposentados. “Estamos nas ruas porque acreditamos que é urgente uma reforma do sistema político brasileiro, em especial o fim do financiamento privado das campanhas. Não podemos admitir que políticos exerçam seus mandatos defendendo interesses particulares e de uma minoria que explora e saqueia o País”, afirma o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart.

Taxação de grandes fortunas

“Se esse país conquistou a democracia foi por conta da classe trabalhadora. Muitas pessoas perderam a vida por isso e sob hipótese alguma a classe trabalhadora vai permitir retrocesso”, afirmou o secretário geral da CUT, Sérgio Nobre. “Todas as

vezes em que se elege um governo do campo democrático e popular, os reacionários e golpistas se unificam para tentar derrubar. Porém, o governo precisa mudar alguns ministros neoliberais que nunca tiveram compromisso com a classe trabalhadora e derrubar as Medidas Provisórias (664 e 665) é um bom começo. Para o ajuste fiscal é preciso taxar as grandes fortunas. O recado está dado e agora é continuar as lutas por nossos direitos no Congresso Nacional”, completou.

Querem tomar o petróleo do povo brasileiro

A Operação Lava Jato, deflagrada em março de 2014, revelou um esquema de corrupção na Petrobras envolvendo empreiteiras, políticos e dirigentes da empresa. Mas ao mesmo tempo em que cobram a punição dos criminosos, os movimentos sociais e sindical denunciam o episódio em um caminho para sua privatização.

Para os que tomaram às ruas na sexta-feira 13, o que está em jogo é a lei da Partilha e quem ficará com a riqueza do petróleo e do gás.

“Por que uma empresa que supera recordes de produção e que acabou de se tornar a maior petrolífera de capital aberto do mundo é apresentada na grande mídia como uma empresa que não vale mais nada?”, questiona a coordenadora geral do Sindpetro Unificado SP e secretária de formação da CNQ, Cibele Vieira.

“A Petrobras foi, é e sempre será um símbolo nacional. Depois das privatizações iniciadas por Collor e continuadas por FHC, a Petrobras foi a única empresa industrial brasileira que resistiu. Não vamos nos render aos que querem jogar a Petrobras na lama para depois compra-la a preço de banana. O povo não é bobo e sabe que defender a Petrobras é defender o Brasil”, finaliza.



Químicos ABC marcam presença na manifestação de sexta, 13 de março

Aviso aos beneficiários e beneficiárias do INSS

Atenção, a Previdência Social não enviará o extrato de pagamento para a declaração do Imposto de Renda referente ao ano de 2014.

Para obter o extrato, o beneficiário deverá solicitar na caixa eletrônica do banco em que recebe ou obter através da internet no site: www.mps.gov.br.

Os sócios e os trabalhadores sindicalizados na Associação dos Aposentados Químicos do ABC, podem obter esse serviço na sede da Associação, apresentando os seguintes dados: número do benefício, CPF, data de nascimento.

O endereço da Associação é av. Lino Jardim, 401, na casa à esquerda da sede do Sindicato. Lembre-se, o prazo para declaração do Imposto de Renda 2015 é 30 de abril.

Com assembleia e festa, Associação celebrou 35 anos



Fundada em 15 de fevereiro de 1980, em uma assembleia que contou com a participação de lideranças históricas do movimento sindical, foi criada a Associação dos Aposentados e Pensionistas Químicos do ABC, que completou 35 anos, celebrados na assembleia realizada dia 11 de fevereiro, em Santo André.

“A Associação e o Sindicato são, na verdade, uma só entidade e a luta é a mesma. Toda a conquista dos aposentados beneficia os trabalhadores da ativa. Todos precisam lembrar que serão os aposentados de amanhã”, ressalta o presidente da Associação, Milton Nunes de Brito, o Tijolinho.

ENES

Categoria química presente nas discussões de políticas públicas dos educadores sociais

ATIVIDADE RUMO AO VII ENES CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DA MINISTRA TEREZA CAMPELLO

Nos dias 05 a 08 de fevereiro, o Sindicato dos Químicos do ABC e a Fetquim estiveram presentes na atividade do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas), em Recife, representados pelo coordenador da regional de São Bernardo, Ronaldo de Oliveira, e pela diretora do Sindicato e Secretária de Políticas Sociais da Fetquim, Danielle Franco.

Na abertura da solenidade, o poeta Antonio Marinho declarou versos de Cordel, seguido de uma apresentação cultural de Maracatu. “O povo que não tiver cultura, nunca será um povo, mas sim massa de manobra. E o Nordeste é um só povo. O papel do Assistente Social e do Educador Social são tarefas difíceis, espero que os trabalhos que vocês estão desenvolvendo atravessem esse teatro e cheguem onde de fato as pessoas estão precisando”, afirmou o poeta.

Esteve também presente o Governo do Estado de Pernambuco, as prefeituras de Recife e Olinda, Prof. Aldaiza Sposati (PUC-SP), Prof. Ra-



quel Bianor (Faculdade de Recife), Célia Maria (Secretária do Trabalho e Desenvolvimento Social) e José Rodrigues (Secretaria de Desenvolvimento da Criança e da Juventude), além das deputadas federais Luciana Santos e Ana Rita Suasuma (cujo pai foi o homenageado no carnaval de Recife), e a Ministra Tereza Campello (Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome).

“Todos os encaminhamentos aqui tirados são feitos para os usuários em geral para quem essa política pública é mais relevante. Temos

que repensar a política pública, pois quem constrói a Assistência Social no Brasil é o Governo Federal, os governos estaduais e municipais e isso tudo é prioridade da Presidenta da República”, disse a ministra, encerrando o seu discurso.

Na atividade também foi realizado um ato de repúdio pelo assassinato de três Conselheiros Tutelares, que foram vítimas de emboscada quando estavam cumprindo seu trabalho.

Os delegados e delegadas presentes já estão aptos para o encontro nacional, que se realizará de 18 a 20 de março, em Fortaleza (Ceará). Também acontecerá na cidade de São Bernardo, no Grande ABC, o Encontro Nacional de Educadores Sociais (ENES), no próximo mês de novembro.

SINDICATO CIDADÃO

Químicos do ABC no Bloco do Eureka

Lideranças do Sindicato envolvidas com ações sociais participaram da abertura do Carnaval em São Bernardo do Campo, acompanhando o Bloco Eureka, do Movimento Meninos e Meninas de Rua de SBC, que esse ano teve o tema “Eu reconheço o Estatuto da Criança”.

Junto aos químicos, estavam presentes também representantes do Sindserv São Bernardo e Metalúrgicos do ABC.

“Também no Carnaval a pauta do dia é contra a exploração sexual de crianças e adolescentes, contra uso e abuso de drogas e do trabalho infantil. Parabéns aos Químicos do ABC por mais essa ação social”, disse o coordenador da Regional de São Bernardo, Ronaldo de Oliveira.



Trabalhadores querem 13% de aumento

ASSEMBLEIA APROVOU PAUTA DE REIVINDICAÇÕES QUE FOI ENTREGUE AO SINDICATO PATRONAL NO DIA 4 DE MARÇO

Os trabalhadores e trabalhadoras do setor farmacêutico aprovaram em assembleia realizada no dia 27 de fevereiro, na sede da Regional São Bernardo do Campo, a pauta geral de reivindicações da categoria para a Campanha Salarial 2015.

Com data base em 1º de abril, a Campanha Salarial deste ano é organizada e unificada na Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico do Estado de São Paulo (Fetquim), que é integrada pelo Sindicato dos Químicos ABC, Químicos e Plásticos de São Paulo, Químicos Unificados, Químicos de São José dos Campos e Químicos de Jundiaí, representando aproximadamente 60 mil trabalhadores.

Pauta de Reivindicações

Como reivindicações econômicas, os trabalhadores farmacêuticos aprovaram a luta por 13% de reajuste salarial (reposição da inflação mais aumento real), piso salarial no valor de R\$ 1.970,00, participação nos lu-



ros e resultados (PLR) mínima de R\$ 3.940,00 e valor mínimo de cesta básica/vale alimentação de R\$ 372,00.

Além dos índices econômicos, a pauta geral conta com cláusulas sociais como a jornada de trabalho com sábados e domingos livres, o acesso gratuito a medicamentos para os trabalhadores e seus familiares e a ampliação do período de estabilidade

de trabalhadoras para sete meses após o parto, entre outras.

Também inclui quatro novas cláusulas: previdência privada complementar, combate ao assédio moral, representação de trabalhadores no local de trabalho e incorporação de trabalhadores terceirizados ao quadro de efetivos.

Negociações devem começar em breve

No dia 4 de março, a Fetquim entregou a pauta ao presidente do Sindusfarma (Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo), Nelson Augusto Mussolini, depois de definição das propostas com todos os sindicatos filiados e avaliação do Dieese sobre o setor.

A pauta foi entregue por Airton Cano, coordenador político da Fetquim. "O setor farmacêutico cresceu em 2014 e é uma categoria com pouca rotatividade. Teremos o desafio de mostrar a importância de um ganho real para os trabalhadores, além do dissídio".

AS REIVINDICAÇÕES

- **Piso salarial de R\$ 1.970,00**
- **Reajuste Salarial 13% sem teto salarial**
- **Participação nos Lucros ou Resultados de R\$ 3.940,00**
- **Cesta Básica ou Vale-Alimentação de R\$ 372**

Fetquim de site novo

A Fetquim, agora coordenada pelo companheiro Airton Cano, renovou sua website e conta, inclusive, com cadastramento para receber as notícias via boletim eletrônico.

Acesse e cadastre-se: www.fetquim.org.br

CATEGORIA

AkzoNobel Santo André: mobilização faz a diferença

Com o fechamento da planta, os 130 trabalhadores transferidos de Guarulhos para Santo André tiveram importantes benefícios para se adequarem às condições de trabalho da planta do ABC, conquistadas graças à mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras junto ao Sindicato.

Eles passaram a receber Cesta básica; tiveram redução na jornada de trabalho de 44 horas para 41 horas semanais; mudaram de convênio médico e odontológico para Bradesco

Saúde; e receberam aumento salarial de 20% a 90% devido aos ajustes de funções.

"O maior ganho dos trabalhadores que vieram de Guarulhos foi a representação por um Sindicato forte e atuante. Os benefícios são resultado de muita mobilização e nossos novos colegas reconheceram isso: 80% dos transferidos já se sindicalizaram", comemora o atual cipeiro da fábrica e ex-diretor do Sindicato, Paulo Roberto.

Desterceirização na AkzoNobel de Mauá

No início deste ano, a AkzoNobel Mauá oficializou com o Sindicato a desterceirização do setor de logística, um dos últimos que ainda tinha trabalhadores terceirizados. Com isso, cerca de 40 trabalhadores foram efetivados, passando a ter contrato de trabalho diretamente com a empresa.

"Foi um processo intenso e longo de luta dos trabalhadores para romper essa barreira de desigualdades que existia dentro da unidade. A tercerização precariza o trabalho, afasta os trabalhadores de direitos fundamentais e da igualdade de benefícios com os trabalhadores efetivos", ressalta o diretor do Sindicato e trabalhador da unidade, Daniel Maurício.

Da mesma forma que os trabalhadores transferidos da unidade de



Guarulhos para a unidade AkzoNobel de Santo André (veja matéria nesta página), os trabalhadores que passaram a ser efetivos agora pertencem à categoria dos químicos do ABC e terão os mesmos direitos garantidos pela nossa Convenção Coletiva de Trabalho e benefícios conquistados pelos trabalhadores da unidade, como transporte, cesta-básica, convênio médico e odontológico.

BASF Demarchi: assembleia inicia debates da PPR

O Sindicato realizou assembleia com os trabalhadores da BASF Demarchi dia 11 de março para discutir o Programa de Participação nos Resultados 2015 (PPR). A Comissão de Fábrica e o Sindicato convocaram os trabalhadores para a mobilização em torno de propostas como: pagamento linear; aumento do Tarjet, aumento do piso, mudança no conceito de pagamento proporcional, entre outras.



"Se todos os trabalhadores e trabalhadoras se envolverem e participarem das reuniões e assembleias, obteremos a vitória. Foi assim que saímos de um pagamento inferior a um salário em 1997. À luta!", reforçou o diretor do Sindicato, Fabio Lins.

Marcoplast com sábados livres

Mais uma grande conquista do Sindicato e dos trabalhadores e trabalhadoras da Marcoplast, em São Bernardo do Campo. No final de fevereiro foi fechado acordo de jornada de trabalho prevendo sábados livres.



"Depois de muita luta, conseguimos fechar a proposta e a partir de agora os trabalhadores e trabalhadoras terão mais tempo livre aos finais de semana para lazer e convívio familiar e social. Com luta organizada e trabalhador unido, a vitória é certa!", comemora o diretor José Antonio Gomes Ferreira, o Tonhão.

Benefícios Previdenciários, espécies 31, 91 e 94

A MP 664 alterou o pagamento do auxílio-doença para acidentes ou doenças que incapacitem o trabalhador para o trabalho, agora só após 30 dias e não mais 15 dias. A empresa será responsável pelo pagamento dos 30 primeiros dias de afastamento seja espécie 31 ou 91.

Veja abaixo as principais diferenças entre os benefícios do INSS sobre afastamentos:

Auxílio-doença previdenciário (Espécie-31): É pago pelo INSS ao trabalhador que devido a algum problema de saúde não tenha condições de trabalho, nesse caso, entende o INSS que o problema de saúde não tem ligação alguma com o local de trabalho. A carência exigida é de 12 meses consecutivos de contribuição e o teto do valor pago é igual à média dos últimos 12 salários de contribuição. Neste caso a empresa não precisa recolher o FGTS enquanto permanecer o afastamento, a estabilidade no emprego, prevista na convenção coletiva de trabalho é de 45 dias, caso haja convênio médico esse será mantido até o limite de 36

meses de afastamento, podendo a empresa cortar o convênio após esse período e o PLR é pago de acordo com os meses trabalhado(proporcional).

Auxílio-doença Acidentário (Espécie-91): É pago pelo INSS ao trabalhador que devido a algum problema de saúde não tenha condições de trabalho, portanto nesse caso o INSS entende haver relação com o trabalho, tenha ele ocorrido dentro da empresa ou no trajeto. Não há necessidade da carência, a empresa deve continuar a recolher o FGTS, a estabilidade no emprego é de 1 ano, a contar da data da alta, se houver convênio médico, este deve ser mantido até aposentadoria definitiva se a situação de afastamento assim permanecer, o PLR deve ser pago integralmente e a empresa deve fornecer gratuitamente o medicamento prescrito pelo médico, necessários ao tratamento, assim como reembolsará as despesas com locomoção, no valor equivalente ao do vale transporte diário.

Auxílio-acidente (Espécie-94): É pago pelo INSS ao trabalhador que tendo sido afastado por qualquer dos dois anteriores (Espécie-31 ou Espé-

cie-91), tenha ficado com sequelas que reduzam a sua capacidade de trabalho, ou seja, ainda que retorne a trabalhar, tenha dificuldade de exercer a mesma função que exercia antes. O valor mensal do Auxílio-

acidente a ser concedido ao segurado é de 50% do salário de benefício e será pago até a data da sua aposentadoria. O Auxílio-acidente é pago a partir do dia seguinte em que cessa o auxílio-doença.

Conscientização para combater a LER-DORT

Os diretores do Sindicato participaram no dia 28 de fevereiro – Dia Internacional de combate a LER-DORT da atividade de informação e conscientização na estação de Santo André. O material usado para panfletagem e discussão foi um folder explicando o que é, quais os tipos de lesões, como prevenir e o que fazer quando o diagnóstico for LER-DORT.

A atividade foi promovida pela Vigilância em Saúde do Trabalhador e Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (VISAT/CEREST) de Santo André, com apoio dos sindicatos da região.

Faça valer os seus direitos e em caso de dúvidas procure o sindicato.



EXPOSIÇÃO

MANDALAS é o tema da nova exposição do Artequim

AS OBRAS DE TATA CRUDELLI FICAM EXPOSTAS ATÉ FINAL DE MAIO

“Este trabalho surgiu juntamente com um processo gradual de auto-descobertas e com o encontro inicial com aquilo que chamo de ‘verdades pessoais’. Sou artesã desde 1992, meu trabalho inclui desde a criação de bijuterias em arame de alpaca, bolsas em couro a esculturas em pedra pomes, argila e epóxi. Iniciei as pinturas em tela na mesma época, porém, esporadicamente”. Assim a artista plástica Tata Crudelli define seu trabalho, que participa da exposição do Artequim iniciada em março.

Autodidata desde “sempre”, Tata participou de feiras artesanais no litoral sul de São Paulo. De 1997 a 2004, viajou pelo país expondo seus



trabalhos “em busca de aprendizado pessoal e profissional, sendo que o que crio condiz com as fases que atravesso na vida...”, comenta a artista. “Daí a variedade de objetos de criação”.

Tata conta que as mandalas “apareceram” primeiramente numa “brincadeira de quebra cabeças”

com retalhos de couro, depois na criação com arame de alpaca e depois partindo para as telas ampliaram-se as formas.

“Mandalas são objetos de decoração e/ou meditação, transmitindo energias específicas, que neste caso abrem portas para harmonização e equilíbrio vibracional tanto de ambientes como pessoal. Se por acaso, minha verdade não condiz com a sua, fica a arte, espontânea e intuitiva”, ressalta a artista.

ESPAÇO
Arte
quim
GALÃO DE ARTE DOS QUINTECOS DO ABC

Para esta exposição, além das Mandalas há algumas pinturas usadas por Tata Crudelli como base de estudo. “Fui observando imagens e desenhando-as, dando prioridade ao jogo de luz e sombra, sem a pretensão de reproduzi-las fielmente”.

Há ainda pinturas abstratas, que foram resultado dos “giros do pincel na madeira e suas emoções”.

Serviço:

**Exposição Mandalas
Artista Tata Crudelli**

De 20 de março a 30 de maio de 2015

De segunda a sexta-feira, horário comercial

Na sede em Santo André e nas regionais de São Bernardo e Diadema

Curadora: Nidy de Oliveira

Contatos com a artista:
tatacruzelli@hotmail.com

Reforma Política e Garantia de Água na pauta do 8 de Março deste ano

A COMISSÃO DE MULHERES QUÍMICAS DO ABC ESTAVA PRESENTE NA MARCHA QUE REUNIU CERCA DE 5 MIL MULHERES E QUE ESTE ANO PAUTOU TAMBÉM A REFORMA POLÍTICA E GARANTIA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Apesar da chuva, parte da avenida paulista ficou lilás neste 8 de Março, Dia Internacional da Mulher. Cerca de 5 mil pessoas, de acordo com os organizadores, compareceram ao ato, que teve início em frente ao prédio da Gazeta, seguindo em marcha até a Praça Roosevelt. A Comissão de Mulheres Químicas do ABC marcou presença.

Neste ano, em São Paulo, além das bandeiras históricas das mulheres como igualdade salarial, fim da violência doméstica, políticas de combate às desigualdades de gênero, a ÁGUA entrou na pauta: a marcha cobrou medidas do governador Alckmin para que se garanta o abastecimento de água, em especial à população mais pobre, que vem sofrendo há meses com a crise de abastecimento.

Outros temas, como o conservadorismo do atual congresso, a necessidade da Reforma Política e da Defesa da Petrobras também estiveram presente, reforçando a convocação para a grande manifestação da classe trabalhadora do dia 13 de março, nas capitais.



Ato do 8 de Março na av. Paulista tem presença marcante das mulheres do Ramo Químico da CUT



Comissão de Mulheres Químicas do ABC com Ivete Garcia, feminista histórica, que foi trabalhadora na Colgate, diretora do Sindicato e vice-prefeita de Santo André



Trabalhadoras Químicas do ABC também participaram do 8º Encontro da Mulher Trabalhadora da CUT-SP, realizado nos dias 8 e 9 de março na capital



Panfletagem nas fábricas: trabalhadoras lutam por igualdade, liberdade e autonomia



Homenagem às trabalhadoras químicas

A Comissão de Mulheres Químicas do ABC inovou neste 8 de Março e promoveu o dia da Beleza com profissionais do Instituto Embelezze para homenagear as trabalhadoras químicas.

Na sede em Santo André, no dia 12 teve esmaltação e no dia 13, escova e corte. No dia 14 a atividade foi na sede da Regional São Bernardo, com sobrancelha, corte e maquiagem.

As trabalhadoras que compareceram ganharam um pequeno brinde da Comissão.



PL 4330: projeto da terceirização volta ao plenário em abril

CUT ORGANIZA CARAVANA A BRASÍLIA PARA OCUPAR PLENÁRIO

Começou a contagem regressiva para a votação do projeto de lei que trata da situação de trabalhadores terceirizados (PL 4.330/04), que será pautado no plenário logo em seguida à Semana Santa, no dia 7 de abril. A decisão foi anunciada pelo presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). A proposta, que ainda aguarda análise da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), será levada diretamente ao plenário. "Mesmo que a CCJ não resolva, a gente leva para o plenário", ressaltou Cunha.

O Projeto 4330 foi desarquivado no dia 10 de fevereiro e sua tramitação foi retomada a partir de onde estava antes de ser arquivado: o plenário da Câmara. Representantes das centrais sindicais reuniram-se com Cunha e ficou acertado o mês de março para debater o assunto.

"A pressão do setor empresarial, que financiou campanhas de muitos parlamentares, é pela imediata votação do referido projeto de lei", reflete Antônio Queiroz, do DIAP (Departamento Intersindical de Assuntos Parlamentares). Para a CUT e as demais centras sindicais, o tempo e os poderes conspiram contra os trabalhadores. Só uma grande e perene mobilização contra o projeto pode impedir essa ataque aos direitos trabalhistas.

Prejuízos

"Dizem que a terceirização não reduz direitos dos trabalhadores, mas o que vemos é o aumento do trabalho

informal, perdas de conquistas históricas das categorias, substituição da mão de obra permanente, perda de responsabilidade da empresa e o fim da identidade profissional do trabalhador. Passamos a ter a categoria dos terceirizados", denuncia o juiz e ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Luiz Phillippe de Mello Filho. Para ele, a terceirização é sinônimo de desigualdade pelos prejuízos que traz ao mundo do trabalho.

"Em 2013, 100% dos trabalhadores forçados, registrados em fiscalização, se deram em empresas terceirizadas. Na classe dos bancários, os trabalhadores de call center recebiam R\$ 550 para jornada

de 36 horas e adicional noturno de 20%, enquanto os bancários recebiam R\$ 1.250 para jornada de 30 horas e adicional noturno de 35% para a

mesma atividade. Entre 1995 e 2008 morreram 257 trabalhadores na Petrobras, 81% terceirizados", afirma Luiz Phillippe.



Veja o que está em risco com o projeto

EMPRESAS SEM EMPREGADOS – O projeto autoriza a contratação de serviços terceirizados desde que a empresa seja "especializada". Assim, acaba por permitir que as empresas terceirizem até suas atividades-fim, o que hoje é proibido pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). Isso, segundo a CUT, seria o sonho dos empregadores: a possibilidade de uma empresa sem empregados.

RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA – No caso de a terceirizada não pagar suas obrigações trabalhistas, o projeto determina a responsabilidade subsidiária da contratante. Isso significa que ela só poderá ser acionada na Justiça após encerradas todas as possibilidades de cobrança da terceirizada. A CUT defende a responsabilidade solidária, de acordo com a qual, as duas empresas respondem pelas dívidas.

SEM ISONOMIA – O PL 4330 defende isonomia apenas no direito de terceirizados usarem os mesmos banheiros, refeitórios, ambulatórios e creches da empresa contratante. Mas a CUT quer isonomia de salários e direitos entre terceirizados e funcionários diretos.

QUARTEIRIZAÇÃO – O projeto também permite que a prestadora de serviços contrate outra empresa para tal. Isso se chama quarteirização e apresenta ainda mais riscos aos direitos dos trabalhadores.

MAIS ACIDENTE E ADOECIMENTO – De cada dez acidentes de trabalho, oito envolvem funcionários de terceiras. As condições precárias de trabalho vitimam os trabalhadores e resultam em gastos previdenciários e com saúde, ou seja, toda a sociedade paga o preço.

VAPT e VUPT

por MARCIO

